

Designer desenvolve modelos inovadores para estudo do corpo humano

Georgia Victor investe no uso de novos materiais para mostrar ligações entre ossos, órgãos e tecidos

POR CLARISSA PAINS

22/11/2017 4:30

f t g+ in



Georgia e uma de suas criações: uma coluna vertebral mais fiel à humana - Ana Branco

RIO — Em aulas de faculdades de medicina, não é raro encontrar os estudantes manuseando “manequins” de representação do corpo humano cujo joelho é, por exemplo, uma dobradiça de porta. São modelos que se assemelham à aparência humana, mas que estão longe de mostrar as reais ligações entre ossos, órgãos e tecidos. Essa constatação foi feita há pouco mais de 20 anos pela paraibana Georgia Victor, natural de Campina Grande. Na época, ela nem fazia graduação na área da saúde, mas em Desenho Industrial. Passou então a dedicar sua vida à interseção desses dois campos.

PUBLICIDADE

Veja também



Paciente que teve seio retirado por engano será indenizada em R\$ 100 mil



Cientistas desenvolvem

Durante o seu doutorado, concluído em 2010 no Laboratório de Investigação em Livre Design, da PUC-Rio, Georgia construiu várias estruturas que simulam o corpo humano de maneira mais fidedigna. Para elaborar algumas, foi necessário consultar mais de uma dezena de livros sobre



Mistério sobre o 'dinossauro Frankenstein' é resolvido

de...

pesquisa

em dez segundos

construções foi o mais artesanal possível: meias-calças e fitas, por exemplo.

Essas estruturas estão hoje na Casa de Medicina da MedPUC, um centro de pós-graduação da PUC-Rio no qual ela vai começar a ministrar um curso de extensão no ano que vem. As aulas serão sobre como o design pode ajudar a melhorar a saúde. Poderão participar tanto pessoas da área médica quanto aquelas que, assim como Georgia, simplesmente se interessam pelo tema. Nas aulas, ela utilizará os modelos que construiu para facilitar a compreensão das compensações que o corpo adota no dia a dia, a fim de se chegar a diagnósticos integrados.

Ela defende o que chama de “metodologia ativa de ensino e aprendizagem”. Para colocá-la em prática, chega a desenhar no corpo dos alunos, de modo a mostrar o funcionamento e encadeamento de cada vértebra ou músculo, e como um pode impactar o outro.

Até hoje, ela já deu aulas sobre o assunto para designers, fisioterapeutas e até mesmo para “coaches” de atores.

— Pessoas que formam atores também precisam ter um entendimento sobre como o corpo humano funciona e sobre de que forma ele pode ser explorado em busca de uma melhor funcionalidade — explica ela.

Georgia prega o que é conhecido em inglês como “tensegrity”, terminologia inventada que une as noções de tensão e de integridade.

— Todas as estruturas vivas são baseadas em tensão. Somos sistemas, não existem partes separadas, porque um ponto está de alguma forma conectado ao outro. A cadeia posterior de músculos, por exemplo, liga a planta do pé à sobrancelha — destaca.

A estudiosa ressalta também a importância de sempre levar em consideração a dinâmica da fáscia, uma fina membrana de tecido fibroso na qual se fixam músculos. Essa membrana foi por muito tempo ignorada, mas hoje é reconhecida como um “item” que conecta várias regiões do corpo e que, portanto, precisa ser considerado na hora de fazer o diagnóstico de problemas de saúde.

— A pessoa pode, por exemplo, sentir uma dor no diafragma, mas ter na verdade um problema do coração, porque a mesma fáscia que reveste o diafragma envolve o coração — pontua ela.

Um dos próximos passos que Georgia quer dar é estabelecer parceria com uma empresa de impressão em 3D que possa ajudá-la a produzir

PUBLICIDADE



de...

pesquisa

— Volta e meia alguém me pergunta como pode conseguir um de meus modelos, mas não tenho como produzir em quantidade. Estou em busca de financiamento.

ASSENTO ‘PERFEITO’

Outros tipos de parcerias, no entanto, ela já conseguiu. Junto com uma empresa chamada Bambutec, Georgia promete projetar uma “cadeira ideal”: não só confortável, mas ergonomicamente adequada para o corpo humano.

— Nós não fomos feitos para ficar sentados. Nosso corpo não foi projetado para isso. Basta ver que essa não é uma posição em que conseguimos ficar sem o apoio de uma cadeira. E muitos passam horas do dia assim! Quando nos sentamos, a primeira coisa que relaxamos é o abdômen, o que, se estivéssemos sem a cadeira, ficaria contraído para nos dar força nas pernas. E quando se levanta da cadeira, o corpo demora a se recuperar.

PUBLICIDADE

Outro projeto dela é a criação de uma órtese funcional para crianças que têm o pé torto, em especial por causa de espinha bífida, má-formação congênita em que a medula espinhal do bebê não se desenvolve de maneira adequada. Uma órtese é um aparelho externo que auxilia no movimento, como uma bota imobilizadora.

— Em geral, quem usa órtese precisa dela a vida toda. Quero projetar uma que sirva como reabilitação: quando o corpo compreende como fazer o movimento, a criança não precisa mais.

PUBLICIDADE

ANTERIOR



Justiça arquiva denúncia de racismo feita por jovem que teve turbante arrancado em festa

PRÓXIMA



Dia da Consciência Negra reforça 'vitimização'? Historiadora responde

Newsletter

As principais notícias do dia no seu e-mail.

RECEBER

Já recebe a newsletter diária? [Veja mais opções.](#)

EM DESTAQUE AGORA NO GLOBO



BRASIL

Miriam Leitão:
há uma agenda

OPINIÃO

Política
fluminense



BRASIL

Merval: STF
pode adiar fim

<>

de...

pesquisa

Preso hoje, Fichtner coletou propina até no Palácio Guanabara, diz MP

reconstrução do Rio

EX-GOVERNADORES E DEPUTADOS PRESOS SÃO SÓCIOS NO PROJETO QUE NOS TROUXE A ESTE TEMPO SEM TRÉGUA

Justiça e o Ministério Público

CONFLITO AGUÇADO POR POLÍTICOS DO RIO FORÇA PGR A RECORRER AO SUPREMO, E, COM ISSO, SURGE A OPORTUNIDADE DE A CORTE RESOLVER A

Delator diz que pagou R\$ 450 mil a Crivella em 2010 e 2012

do foro privilegiado

'ENQUANTO ISSO, TUDO CONTINUARÁ COMO DANTES NO QUARTEL DE ABRANTES'

MAIS LIDAS

- 01

Marinha argentina suspeita de explosão em submarino desaparecido
- 02

Australianos sobrevivem cinco dias em área habitada por crocodilos
- 03

Em inferno astral, Argentina vive duas tragédias com terrorismo e submarino
- 04

Detectado novo sinal que pode ser de submarino desaparecido, diz 'Clarín'
- 05

Meirelles diz que trabalhadores terão que contribuir por 40 anos para receber teto da aposentadoria

VERSÃO MOBILE

- RIO

ANCELMO.COM

GENTE BOA

CARNAVAL

BAIRROS

DESIGN RIO

EU-REPÓRTER

TRÂNSITO

BRASIL

LAURO JARDIM

ELIO GASPARI

MERVAL PEREIRA

BLOG DO NOBLAT

JOSÉ CASADO

PODER EM JOGO
- MUNDO

ADRIANA CARRANCA

ECONOMIA

MIRIAM LEITÃO

LAURO JARDIM

DEFESA DO CONSUMIDOR

PREVIDÊNCIA E TRABALHO

INDICADORES

CARROS
- SOCIEDADE

CONTE ALGO QUE NÃO SEI

EDUCAÇÃO

HISTÓRIA

RELIGIÃO

SEXO

SUSTENTABILIDADE

CULTURA

PATRÍCIA KOGUT

RIO SHOW

FILMES

MÚSICA

TEATRO E DANÇA

ARTES VISUAIS

LIVROS
- ELA

MODA

BELEZA

GENTE

GASTRONOMIA

HORÓSCOPO

DECORAÇÃO

ESPORTES

BOTAFOGO

FLAMENGO

FLUMINENSE

VASCO

PANORAMA ESPORTIVO

RADICAIS

PULSO
- TV

PATRÍCIA KOGUT

MAIS +

OPINIÃO

BLOGS

VÍDEOS

FOTOS

PREVISÃO DO TEMPO

INFOGRÁFICOS

EU-REPÓRTER



© 1996 - 2017. Todos direitos reservados a Infoglobo Comunicação e Participações S.A. Este material não pode ser publicado, transmitido por broadcast, reescrito ou redistribuído sem autorização.

PORTAL DO ASSINANTE CLUBE O GLOBO SOU+RIO FAÇA SUA ASSINATURA AGÊNCIA O GLOBO O GLOBO SHOPPING FALE CONOSCO DEFESA DO CONSUMIDOR EXPEDIENTE ANUNCIE CONOSCO
TRABALHE CONOSCO POLÍTICA DE PRIVACIDADE TERMOS DE USO